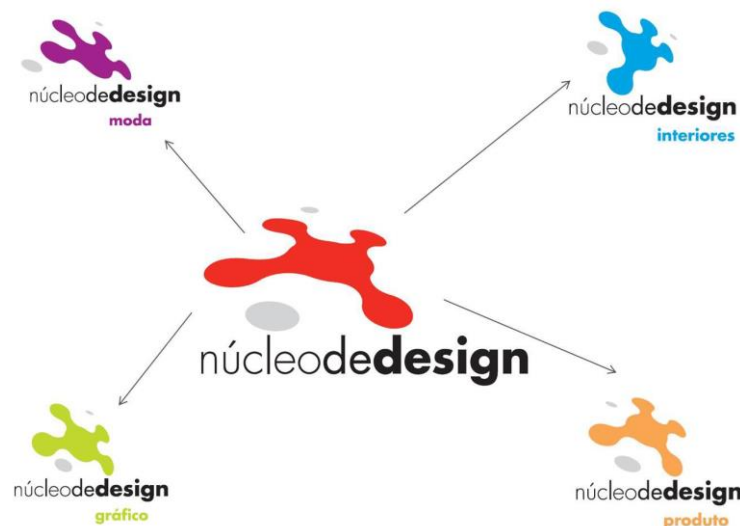


HISTORIA DO DESIGN III

Nelson Rodrigues da Silva - nelson.rodrigues@belasartes.br

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo - Bacharelado em design gráfico e bacharelado em Design de Produto - curso com oito semestres.

O NÚCLEO DE DESIGN¹



O programa de Identidade Visual do Núcleo de Design, subdividido em outras 4 submarcas: Design de Interiores, Design de Produto, Design de Moda e Design Gráfico - concepção e produção do professor Aníbal Folco - ilustra a valorização da interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem do Ensino Superior na graduação em Design como um dos princípios norteadores do Centro Universitário Belas artes de São Paulo. Com esta preocupação a criação do Núcleo de Design materializa este princípio, supera a fragmentação curricular e prioriza a formação global do estudante,

¹ Elaborado a partir do item: O Núcleo de Design do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo de autoria da professora Ma Márcia Pinto para o PPC de Design de Interiores.

além de responder a uma demanda pela profissionalização na área de design em um dos maiores complexos metropolitanos do planeta: a cidade de São Paulo.

Assim o Núcleo de Design promove o intercâmbio e a integração entre as diferentes áreas do design com a compreensão de que com uma formação interdisciplinar os profissionais egressos do Núcleo de Design estão mais capacitados para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina específica, bem como para detectar, analisar e solucionar problemas novos com os quais venham a se deparar.

No cotidiano verifica-se esta integração e o intercâmbio entre o corpo docente, técnicos e alunos na rotina que o espaço físico da Instituição promove através das **oficinas** de Design de Produto, Gráfico e Interiores situados no mesmo pavimento e área, quando promovem uma relação de reciprocidade entre todos os envolvidos, uma vez que os pares reconhecem as tarefas específicas e atividades características de cada curso de graduação, bem como as quando da preparação e produção de trabalhos, maquetes, protótipos e outras rotinas produtivas.

Da mesma forma a biblioteca setorial **CEITEM** (Centro de informações técnicas de materiais) de produtos que compõem um acervo físico acessível e legítimo para pesquisa de fornecedores e características técnicas e estéticas de materiais e produtos para todos os graduandos de Design do Núcleo: o espaço, além de proporcionar o acesso tátil pelas incontáveis amostras de um vasto leque de materiais, promove o apoio didático de disciplinas que assim o necessitam.

Os laboratórios de informática concentrados no mesmo pavimento do atelier livre (extensão da biblioteca) centralizam a população de alunos que permanecem em atividades sejam acadêmicas regulares (execução de trabalhos dirigidos e solicitados pelas graduações) seja no livre exercício de seus potenciais interesses de aprofundamento e pesquisa técnica e estética.

O STUDIO GRID um laboratório de criatividade e inovação, envolve os quatro cursos do Núcleo de Design: Design Gráfico, Design de Produto, Design de Moda e Design de Interiores. As atividades aí desenvolvidas possibilitam a construção de projetos interdisciplinares em parceria com a indústria ou criados pelo próprio STUDIO, sempre com o acompanhamento e gerenciamento de um professor.

Outro espaço de conexão entre as diferentes atividades dos cursos é o **Laboratório de Fotografia** que concentra auxiliares técnicos e equipamentos de captação, digitalização e edição de imagens e vídeos.

Portanto, não há espaço no Núcleo de Design para a compartimentalização do conhecimento, que separa os cursos de graduação, uns dos outros, como blocos estagnados, sem conexão entre si. As instalações, os projetos pedagógicos, os recursos

humanos de atendimento técnico, operacional, o Núcleo de Atividades Complementares (NUAC3), a Central de Iniciação Científica, a Extensão Universitária: juntam-se no cotidiano para promover a interdisciplinaridade, a integração e o intercâmbio entre todas as graduações em Design do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

Neste contexto a matriz curricular dos cursos de Design passou por várias mudanças no sentido de unificá-las em um núcleo comum de disciplinas nos semestres iniciais do curso com a intenção de proporcionar uma base conceitual para todas as áreas do Design, passo fundamental para a posterior profissionalização e especialização.

Neste sentido a disciplina História do Design passou pelas seguintes mudanças:

2008

Historia do Design I – 36 horas

Historia do Design II – 36 horas

Atualidades e Tendências – 36 horas

2010

Fundamentos da Historia da Arte – 40 horas

Historia do Design I – 80 horas

Historia do Design II – 40 horas

Historia do Design III – 40 horas

2013

Historia da Arte – Pré História à Idade Média - 40 horas

História da arte – Renascimento ao século XIX – 40 horas

Arte Moderna e Contemporânea – 40 horas

Historia do Design Industrial – 40 horas

História do Design III - quarto semestre - presente na matriz curricular dos cursos de Bacharelado em Design Gráfico e em Bacharelado em Design de Produto, com vigência desde 2010, encerra uma sequência de três semestre. Nos dois semestres anteriores é precedida por História do Design I com quatro aulas semanais com foco nas questões conceituais do design, sua relação com o artesanato e o design industrial, o estudo das vanguardas artísticas e sua intersecção com o design e a análise dos primeiros grandes movimentos e estilos do design no século XIX; e por História do Design II, com carga horária de duas aulas semanais e foco nas grandes correntes do design no século XX: primeiro o funcionalismo, o design moderno e suas variantes e segundo: a crise deste modelo a partir da década de 1960.

Como História do Design III é a última da sequência e a matriz curricular de 2010 não contemplar a disciplina de História do Design no Brasil, o primeiro eixo do seu programa é estudar, por meio de uma análise histórica, a construção do ensino e a evolução do design no Brasil e sua relação com a prática internacional. A partir da década de 1960 este estudo, analisa a crise do funcionalismo e a formação do design contemporâneo, para em seguida estudar suas principais correntes e tendências em um contexto globalizado e com uma perspectiva multiculturalista.

ABORDAGEM TEMÁTICA

Considerando que o conteúdo principal da história do design está nos próprios designers, no processo de design e nos objetos de design; tanto para o Design no Brasil quanto para o internacional, a abordagem é feita a partir de uma contextualização socioeconômica de projetos e designers. E mesmo trabalhando com uma subdivisão do design em décadas, movimentos e tendências estilísticas, compreende-se que essas categorias nunca abarcam o todo de um determinado período; elas designam sobretudo, correntes principais mas nunca fazem totalmente jus aos protagonistas individuais. Assim a metodologia utilizada é o de estudo de caso de projetos e designers com ênfase no processo e em suas características formais.

TIPOS DE AVALIAÇÃO

Para a avaliação utiliza-se vários tipos de instrumentos tais como: provas, duas por semestre e sem consulta, seminários com estudo de caso de projetos e designers, pesquisa bibliográfica e trabalhos teóricos e práticos em grupo e individuais como por exemplo a pesquisa de campo para estudo do Design Vernacular, por ocasião das mobilizações do Movimento pelo Passe Livre recentemente, como pode-se ver na imagem abaixo, fonte para a criação de famílias tipográficas e outros produtos do design gráfico.



PAPEL DA HISTÓRIA DO DESIGN

História do Design III contribui para a formação de um repertório necessário para a elaboração de futuros projetos de Design e oferece subsídios teóricos para a construção de uma consciência crítica, da inserção e importância do design na Sociedade Industrial; uma vez que promove a capacidade de pesquisa, análise e reflexão do desenvolvimento do design em seus espaços de origem e no Brasil e apresenta os aspectos estéticos, metodológicos e tecnológicos na pós-modernidade, através da análise das novas tendências do Design na contemporaneidade.
